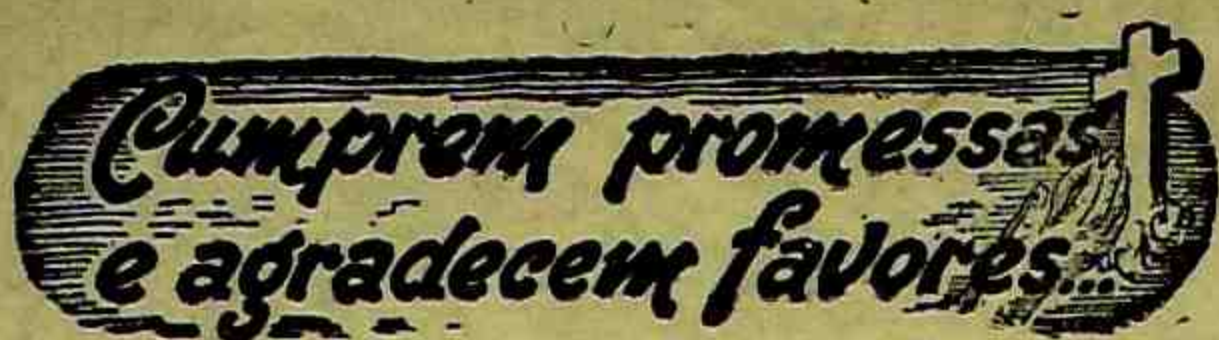


NATAL

— DEUS —

QUANDO busco o meu Deus, não busco forma de corpo, nem formosura de tempo, nem brancura de luz, nem melodia de canto, nem aroma de flores, nem unguentos aromáticos, nem mel, nem maná deleitável ao gosto, nem outra coisa que possa ser tocada e abraçada com as mãos; nada disto busco quanto ao meu Deus; mas com tudo isto busco uma luz sobre toda a luz, que não vêem os olhos; e uma voz sobre toda a voz, que não ouvem os ouvidos; e um olor sobre todo o olor, que não percebe o olfato; e uma doçura sobre toda a doçura, que não percebe o paladar; e um abraço sobre todo o abraço, que percebe o tacto; porque esta luz resplandece onde não há lugar; e esta voz sôa onde o ar não a leva; e este olor sente-se onde o vento não derrama; e este sabor deleita onde não há paladar que o prove; e este abraço recebe-se onde jamais se desata. (Frei Luís de Granada)



PIRACICABA — D. Rosalina França Marques agradece uma graça importante alcançada por intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

CATANDUVA — D. Ana Minervina Ortiz agradece a Santo Antônio Claret uma graça em favor de seu espôso.

SILVESTRE FERRAZ — D. Ana Ribeiro, de joelhos, agradece a N. Sra. do Sagrado Coração, Sto. Antônio Claret e São Judas Tadeu uma graça.

BARIRI — D. Ana Ribeiro Furquim agradece três graças recebidas por intermédio das almas do purgatório.

ITAMOGI — D. Maria Santos Carvalho agradece uma graça recebida de Santo Antônio Claret em favor de seu filho Salvador.

RIO CLARO — D. Maria do Carmo Pavan Brisiglello agradece a Santo Antônio Maria Claret várias graças.

SÃO PAULO — S. S. Machado agradece ao Smo. Sacramento muitas graças recebidas por in-

termédio de Santo Antônio Claret. — D. Dolores Civdanes Bailão profundamente agradece graças recebidas por intercessão de Sto. Antônio de Pádua. — Madre Élide Parcianello agradece ao I. Coração de Maria uma grande graça.

RIO CASCA — D. Lucila Cotta agradece a cura de sua mãe e várias graças recebidas do S. Coração de Jesus, N. Sra. das Graças, São José, N. Sra. do Perpétuo Socorro, Santo Antônio Claret e Frei Vital; agradece, ainda, outra graça alcançada por intercessão de São Geraldo.

RIBEIRÃO BONITO — D. Risolete Aparecida Poloni agradece favores recebidos de N. Sra. Aparecida, N. Sra. das Graças, N. Sra. de Lourdes e Santa Teresinha do Menino Jesus.

DOURADO — Uma jovem de 19 anos agradece especial graça recebida de São Judas Tadeu. — D. Custódia Palota agradece uma graça a N. Sra. pela novena das Três Ave Marias. A mesma agradece também a Santo Antônio Claret uma graça. Agradece, a mesma, outra graça a N. Sra. do Perpétuo Socorro, por ter-lhe dado coragem para se operar. Agradece, ainda, a Santo Antônio Claret a graça de proteger sua filha Nanci nos estudos. A mesma agradece, também a Santa Rita uma importante graça.

N A T A L

Faça uma visita a qualquer filial das renomadas

« CASAS PERNAMBUCANAS »

e escolha entre os inúmeros desenhos e a infinita variedade do seu estoque, encantadores cortes de finos tecidos, presenteando com êles os seus amigos e familiares nas festas de Natal. As

« CASAS PERNAMBUCANAS »

vendem presentes de Natal que duram até outro Natal.

CASAS PERNAMBUCANAS

— PRESENTES ÚTEIS —

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para *seguro* de *vida*

PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)


RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,

646-656 - Fone: 52-1956



O expressivo convite às famílias cristãs para associar-se na legião da moralidade

CRIADA pelo mesmo Deus nos alvares da humanidade, entre as visões deliciosas do paraíso, a instituição da família pelo conúbio dos primeiros pais Adão e Eva, bem depressa declinou nas sombras do primeiro pecado já na incipiente e saudosa idade de ouro.

O declínio pavoroso da família humana demonstrou-se aos poucos anos no horrível homicídio de Cain contra o seu inocente irmão Abel, e mais tarde, ao correr dos séculos, na torrente de crimes, sendo quase exterminada pelo tremendo dilúvio tóda a humnidade pelo decreto da justiça divina. Tudo vem, então, sumir-se nas trevas da morte com exceção de Noé e da sua família justa, e por isso preservada para a continuação das famílias humanas, entre as quais a mais santa e sagrada daria origem ao Salvador de todos esperado e prometido.

Mas não obstante a redenção e a reabilitação cristã das famílias, o ódio antigo do demônio que fêz cair no laço da tentação a primeira família, continua a se esforçar cada vez mais para seduzir as famílias com os atrativos da tentação, arrastando o gênero humano à sua decadência completa, servindo-se também nos tempos atuais com as promessas disfarçadas e fraudulentas de falsas felicidades na liberdade dos prazeres e sob o império do comunismo.

A fim de preservar o mundo católico dessas seduções, erguem-se por tóda a parte as legiões da decência e as confederações das famílias cristãs, convidando todos os cristãos a inscreverem-se nessa milícia sagrada, a não cooperar com os seus óbolos e assistência a êsses meios de corrupção e chamada para o vício, e arregimentar-se na sua ação para que os poderes públicos empreguem praticamente e eficazmente todos os recursos da lei para impedir o relaxamento imoral das crianças, dos adolescentes e de tóda a juventude vacilante ante os perigos da sua corrupção e perversão.

Da sua perversão final, porque acostumados os jovens a espetáculos e a leituras de impressões corrosivas, será muito difícil aos zeladores da moral a conversão e a reabilitação da juventude. Declara, pois, a Confederação das Famílias Cristãs no seu público Manifesto:

“O cinema com a projeção de filmes cujos simples anúncios ou “trailers” valem por um ultraje à família: tal é e tão pernicioso o quadro de imoralidade que vivamente representam.

“O teatro, levando à cena peças cujos títulos os próprios jornais se pejam de publicar (para não sofrer a repulsa quase automática de muitos leitores) ou dramatizando pelos diálogos e atitudes dos atores para maior atração de espectadores e portanto de maiores lucros, representando ao vivo tragédias degradantes das pessoas e dos laços da família.

“O jornal, muitos jornais que prevalecendo-se da liberdade da imprensa, tão reclamada pelos seus leitores e mais pelos seus editores para aumento de lucro, se deliciam a fomentar e exaltar as crônicas sensacionais do crime ou inserem nas suas colunas a propaganda imoral com todos os atrativos da sensualidade, ou publicam artigos de ideologias contrárias à fé cristã, mas debilitando por isso mesmo pouco a pouco a fé dos seus leitores, e terminando às vêzes, não poucas vêzes, na heresia e na apostasia.

“O rádio com programas e peças teatrais, irradiadas a um número imenso de ouvintes, sem a menor compostura moral.

“A literatura dos romances vasada num continuo linguajar de sargetas e a retratar com expressivos pormenores e com traços inconfundíveis as cenas mais inconvenientes que depois aparecem com a mesma clareza e despudor nas visões da tela cinematográfica.

“A declaração, por essa literatura de ne-



Informações Marianas

IMAGEM DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Depois de peregrinar pelo Rio de Janeiro e São Paulo, a venerada imagem de Nossa Senhora Auxiliadora chegou a Belo Horizonte, onde foi recebida triunfalmente. O Governo do Estado associou-se aos sentimentos do povo, oficializando a festa e acompanhando o cortejo até a Igreja de Lourdes e de lá ao Colégio Pio XII.

NOVO SANTUÁRIO DE FÁTIMA E RECEPÇÃO DA IMAGEM EM BEBEDOURO

As Revdas. Irmãs Dorotéias de Bebedouro (Estado de São Paulo), construíram belíssimo Santuário a Nossa Senhora de Fátima, auxiliadas pela população católica. Após a inauguração do magnífico templo fatimense, quiseram testemunhar o seu amor filial à Mãe dos corações, entronizando-a com o máximo entusiasmo no altar.

A imagem oferecida pela colônia portuguesa de Bebedouro e cidades vizinhas, é de 2,30 m. de altura. Foi feita em Portugal com madeira do Brasil e benzida pelo sr. Bispo de Leiria no dia 15 do passado Maio.

No dia 25 de Novembro a imagem chegava em trem especial à estação, para onde a população em péso comparecera, apesar do tempo ameaçador. A imagem foi colocada no carro triunfal e aclamada pelo povo, sem arredar pé em meio de fortíssima chuvarada, foi levada

até o santuário. Ali, por não haver sido possível fazê-lo em frente à Prefeitura Municipal, o Exmo. Sr. Prefeito entregou a Nossa Senhora a chave simbólica da cidade. No dia 26 foram numerosas as comunhões, destacando-se as do afamado Colégio Anjo da Guarda. Na hora da Missa cantada, assistida como também as outras cerimônias por S. Excia. Dom José Varani, DD. Bispo Coadjutor de Jaboticabal, recebeu a imagem o coração de ouro do povo bebedourense, Irmãs, alunas e benfeitores do Santuário.

Durante o dia as romarias visitantes foram intermináveis, contando-se já graças recebidas da celestial Mãe, destacando-se a volta de filhos transviados ao convívio maternal de Nossa Senhora.

Recebam as Madres Dorotéias as mais efusivas felicitações e que o Santuário seja "nova oficina das bondades maternais do Imaculado Coração de Maria".

COMO CHEGOU ATÉ NÓS A LUZ DA VERDADE

Por intermédio dos patriarcas e profetas, Deus foi dando ao mundo a LUZ DA REVELAÇÃO em raios sempre mais claros, até que, enfim, no VERBO DE DEUS ENCARNADO, Jesus Cristo, apareceu a *própria plenitude da LUZ*. O meio que Cristo usou foi a pregação ORAL, e para este mesmo fim preparou discípulos e especialmente doze Apóstolos. Depois da ressurreição dá-lhes expressamente a *missão de pregar* e não de escrever.

Os Apóstolos cumpriram esta sua missão. *Muitos dentre eles não escreveram palavra alguma*, mas TODOS PEREGRINARAM pelo mundo, pregando a Verdade. Os escritos do Novo Testamento só formam uma *recordação* de doutrinas já transmitidas pela tradição oral, *sem pretensão alguma de serem completos*. Pelo contrário, apresentam-se como uma *escolha de doutrinas* para obter *certas finalidades*, e sempre exigem severamente a PERSEVERANÇA FIEL no que foi ensinado pela tradição ORAL. Portanto, a *tradição oral é verdadeira fonte de revelação*, e mesmo a *fonte primária* em que insistem tanto Cristo como os Apóstolos.

gócios escusos e recursos de furto, de rapina e fraude para chegar à riqueza e à posse de bens desejados por esses meios imorais."

Todos estes elementos de dissolução e de corrupção da estrutura familiar e social estão atuando continuamente no ânimo dos jovens pela freqüente e ainda pela diária repe-

tição da propaganda intensa e em má hora tolerada; quadros esses que exigem a assídua, a constante e tenaz reação dos elementos ainda imunes da sociedade e do Estado, associando-se e apoiando a Confederação das Famílias Cristãs.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

A SEMANA SANTIFICADA

II DOMINGO DO ADVENTO

ENSINAMENTOS DOMINICAIS

Idéia principal deste dia: Jesus Salvador. Esse pensamento destaca-se nas orações litúrgicas. Ele virá a Jerusalém do Novo Testamento que é a sua Igreja: nela todos acharão salvação.

A epístola de São Paulo mostra-nos o sinal certo de encontrá-lo, convidando-nos à instrução, à leitura da palavra santa, pois todas as coisas nela contidas foram escritas para o nosso bem.

Por que não lemos essa palavra divina? Ou por que, lendo-a, não melhoramos na vida? Essa Escritura Sagrada contém as diretrizes de nosso comportamento nas tribulações, nas humilhações, nas alegrias. Essa Escritura é explicada pelos seus legítimos representantes nas pregações, instruções, catecismos e livros piedosos. Quanta abundância da palavra divina! Será que estamos ainda na sonolência de uma vida pecaminosa, ou achamos que "basta ouvir e não praticar"?

*

É o evangelho de hoje a mais tremenda recriminação da vida comodista. Bastará esperar a vinda de Jesus com a letargia mais completa e com a recusa de qualquer sacrifício?

Nada mais contrário aos feitos divinos. O Batista recebe o maior elogio que em vida Jesus dera a qualquer criatura: "Era João o maior dos homens", não apenas pela vida penitente, como por ser homem fiel aos princípios, vontade de ferro e vida espiritual disciplinada e intransigente.

A vida cristã é uma mortificação contínua, luta sem descanso, guerra pela liberdade da alma que durará até o sepulcro. Para um altíssimo escopo: para não pecar.

MARTIROLÓGIO CRISTÃO

1. São Dámaso, Papa, perseverante defensor da integridade da fé contra tantos hereges que pululavam naquele tempo, recebendo de São Jerônimo uma carta em que lhe dizia: "Santo Padre, a quem não está com Jesus Cristo, ponho-o no partido do anticristo."

2. No dia 13 Santa Luzia, virgem e mártir. Dizendo-lhe o tirano que os tormentos a fariam calar, a santa afirmou-lhe que o Espírito Santo falaria por ela, pois "os que são puros e castos, são templos do Espírito Santo". Respeitando-a as chamas acesas para queimá-la, o tirano des-

carregou sobre ela brutal machadada. Morreu pronunciando o nome dulcíssimo de "Jesus".

3. São Valeriano — dia 15 — desterrado por Genserico por não querer-lhe entregar objetos sagrados. Salu abandonado de todos, com a idade de 80 anos, vivendo em jejuns e penitências. Exemplo de valor e amor à Igreja santa.

4. Dia 16, fest de Santo Eusébio. Sofreu terrível perseguição dos arianos, por não aquiescer aos seus desejos. Tiveram-no, de uma feita, 4 dias sem comer, encerrado num cárcere. Viveu animando os fléis, sendo-lhes exemplo de coragem, não cedendo às promessas do imperador.

N. SENHORA DE GUADALUPE

No dia 9 de Dezembro de 1531, o índio João Diogo dirigia-se à igreja de São Tiago, para ouvir a S. Missa, perfazendo uma caminhada de 10 ou 12 quilômetros. Andara quase a metade, quando ao pé duma colina ouve cantos e gorgeios da passarinhada nunca assim observados. Levanta os olhos e percebe o rosto belo de lindíssima Senhora. "Sou — lhe diz — a Mãe de Deus. Agrada-me tua devoção à Santa Missa. Vai ao sr. Bispo e fala-lhe que desejo aqui um templo, onde auxiliarei os que me invocarem."

Era Nossa Senhora de Guadalupe. O Santo Padre marcou a celebração desta festa no dia 12 de Dezembro.

PIO X E O GUARDA CIVIL

Sendo ainda patriarca de Veneza, Pio X visitou um dia um pobre enfermo, gravemente doente, estendido no chão duro. Estando em ponto de recolher-se à cama, o prelado repetidamente lembrou-se da miséria do seu doente. Dormir num macio colchão, enquanto ao moribundo faltava uma cama, repugnava ao seu compassivo coração. Sem mais refletir, amarrou tão bem como pôde o colchão e, pondo-o nos ombros, correu apressadamente pelas ruas silenciosas, em demanda da casa do pobre.

Ai dêle! não contou com os olhos investigadores dum guarda civil que, considerando-o como ladrão, o prendeu.

Reconhecendo-o depois, o guarda o soltou, porém, o cardeal não deixou de lamentar o ocorrido, por ver descoberta a sua caridade. O guarda apressou-se a livrar o cardeal de seu fardo, levando o colchão ao destinatário.

É pela sua boca que devemos a narração deste belo fato.

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



FORMIGA — Estando meu netinho Othan Pedro atacado de ferida na bôca, recorri a Santo Antônio M. Claret, sendo atendida. Pedindo mais uma graça, envio 20 cruzeiros para a Bolsa. — **Stela Guimarães Fonseca.**

AREADO — Em cumprimento de uma promessa em razão de duas graças alcançadas, D. Maria Margarida Agostini envia para a Bolsa Santo Antônio Claret 250 cruzeiros. — **Cônego José Maria Matias da Silva, Pároco.**

JAGUARIUNA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma grande graça alcançada em favor de minha filhinha e envio 10 cruzeiros para a Bolsa. — **Uma devota.**

FRIBURGO — Em cumprimento de promessa e ação de graças envio 10 cruzeiros para a Bolsa Santo Antônio Claret, 10 para São Judas Tadeu e 10 a Nossa Senhora das Graças. — **Maria Amélia Mendonça.**

REGENTE FEIJÓ — Agradeço a saúde de meu marido e de uma netinha, pela intercessão de Santo Antônio Claret. — **Laura R. Aguiar.**

CARMO DA MATA — Ponho sob a proteção de S. Antônio Claret uma alma que há anos vive no pecado. — **Assinante.**

PIRASSUNUNGA — Tendo perdido um anel de brilhantes, lembrança estimadíssima de minha mãe, ao arrumar a cama, e tendo-o procurado em vão por duas horas, lembrei-me de Santo Antônio Maria Claret. Após remexer todos os lugares, minha irmã pequena o achou num lugar muitas vezes procurado. Envio 20 cruzeiros para as Vocações. — **Nildes Pavano.**

SÃO JOÃO DEL REY — Agradeço a Santo Antônio M. Claret uma graça em benefício de meus negócios. Também agradeço outra grande graça e entrego 20 cruzeiros para a sua Bolsa. — **Maria Aparecida Rosa.**

GOIÂNIA — Agradeço a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de meu pai. — **Terezinha Gonçalves.**

ESTEIO — Estando com minha sobrinha doente de ouvido a gritar dia e noite, passei a relíquia de S. Antônio Maria Claret pelo mesmo ouvido e ao ponto começou a melhorar.

— Estando eu também doente, de doença grave, com receio de ir ao médico, fiz uma novena a Santo Antônio Claret, e no fim me encontrei sã. — **Pierina Ambrosi.**

SÃO MANOEL DO PARAÍSO — Estando mais de 2 meses com inflamação no ouvido, recorri a Santo Antônio M. Claret e fui atendida. — **Hilda de Barros.**

SANTOS — Uma devota agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada e envia 10 cruzeiros para sua Bolsa.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Agradeço a

Santo Antônio Claret de não haver tido precisão de ir ao hospital, quando bem doente. — **Ana Xavier.**

— Encontrando-me com febre, pedi a Santo Antônio Claret e a outros santos, sendo atendida. — **Luisa Augusta.**

PIRES DO RIO — Agradeço de mãos postas a Santo Antônio Claret uma graça em favor de minha filha Helena e envio 50 cruzeiros para a sua Bolsa. — **Aida Bramill.**

CATANDUVA — Em cumprimento de uma promessa feita e por ter alcançado uma grande graça por intermédio de Santo Antônio, envio 100 cruzeiros para a Bolsa Santo Antônio Claret. — **Uma devota.**

MANDAQUARI — Achando meus irmãos preocupados com os negócios, recorri a Santo Antônio Claret, conseguindo que eles comprassem uma casa e tudo terminasse com felicidade. — **Maria Marques.**

SÃO CAETANO DO SUL — Estando muito mal, pensei que ia ficar paralítica. Recorri ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret, ficando logo completamente curada. — **Laura R. Martins.**

— Agradeço a Santo Antônio Claret haver ficado uma afilhada e prima desembaraçada de um serviço encrencado, mudando de serviço e ficando muito satisfeita. — **Teresinha M. Martins.**

LAGOA DA PRATA — Agradecendo uma graça de Santo Antônio M. Claret, envio 100 cruzeiros para o seu altar e 20 para a publicação. — **Sra. Maciel Bernardes.**

— AVISOS —

Esta secção publica as graças especiais recebidas por meio de Santo Antônio Maria Claret. Pedimos, porém, a fineza de esperar por essa publicação, pois são muitas as que estão esperando e dispomos de pouco espaço. — Se algum dos leitores, depois de ter pedido tríduo, novena ou relíquia do Santo, ainda não tiver sido atendido, queira escrever-nos de novo, pois poderia se ter desviado a nossa resposta. — A correspondência referente a êstes assuntos claretianos dirija-a ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F. - Caixa 615 - São Paulo.

NOSSAS BOLSAS

BOLSA SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET — D. Maria Renó, 50,00. — D. Elza Renó, 50,00. — D. Maria de Lourdes Pereira, 30,00. — D. Dora Rebello Pereira, 60,00. — D. Zilá M. Santos, 30,00. — D. Maria da Conceição Carvalho, 15,00. — D. Amélia Justa da Silva, 50,00. — Uma devota, 10,00. — D. Maria Carneiro Abreu, 10,00. — D. Áurea Fernandes Silva, 10,00. — D. Etelvina C. Corrêa, 50,00. — D. Maria Conceição Abreu, 10,00. — D. Amélia Franklin de Azevedo, 100,00. — D. Catarina M. Cômodo, 30,00. — Assinante de Orlandia, 20,00. — Devota de Jacareí, 50,00. — Em ação de graças, 20,00. — D. Maria José de Toledo Santos, 50,00. — D. Yolanda Pozzi, 50,00. — Sr. Benedito Sales, 20,00. — D. Alice Fávero, 10,00.



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Creio na ressurreição da carne!

É um dogma da nossa fé e o repetimos tôdas as vêzes que recitamos o Credo. Hei-de ressuscitar um dia! Tôda a impressionante liturgia dos defuntos nos recorda o dia tremendo em que o mundo, abalado pela trombeta dos anjos acordando os mortos, há-de ver a ressurreição da carne. Disse Nosso Senhor no Evangelho: *“Não vos admireis disto, pois virá o tempo em que todos os que estão nas sepulturas, ouvirão a voz do Filho de Deus e sairão os que fizeram boas obras, ressuscitados para a vida eterna; os que fizeram más obras, porém, para serem condenados (João, V. 28-29).”*

Ressuscitaremos um dia nesta carne mortal. Viveremos eternamente com êste corpo que há-de ser o de um eleito no céu, feliz para sempre, ou de um condenado para sempre, a padecer no suplício do inferno. Fantasia piedosa? Invenção para assustar crentes, espíritos fracos? Não. Realidade que o Evangelho nos anuncia pela palavra que não passa, a palavra de um Deus: Jesus Cristo. Não tenhamos ilusão. Ressuscitaremos um dia para a vida eterna! Repitamos, convictos: *creio na ressurreição da carne!*

Ora, dizem, como é possível a ressurreição desta carne que desaparece no pó e se mescla com tantas substâncias, e até se transforma? Não argumentemos com o poder de Deus. O Senhor, que criou o mundo do nada e que governa soberanamente tôdas as criaturas, não terá poder para reunir o pó de nosso corpo ainda que desapareça e impossível seja aos homens encontrá-lo? Esta questão foi apresentada ao gênio de Newton.

— Como pode ser isto, perguntaram-lhe um dia, como é possível a ressurreição da carne, quando as partículas de nosso corpo reduzido a pó, em milhões e milhões de moléculas, se confundem no universo e desaparecem?

O sábio calou-se. Não deu resposta. Em silêncio, juntou um pouco de pó de ferro e misturou-o com um punhado de areia.

— Quem poderá me separar agora a areia das partículas de ferro?

— Impossível, responderam todos. Como descobrir, nesta amálgama, o ferro?

Então, Newton tomou nas mãos um imã e o aproximou do pó misturado com areia. As partículas de ferro, como flexas, se desprendem da areia e se colam ao imã. E, assim, foi êle separando o ferro da areia.

E depois, com um olhar de profunda fé, exclamou:

— Estais vendo o que pode um homem, a força que Deus comunicou a um imã? E não acreditais que a nossa alma possa receber de Deus uma força tão grande que atraia as partículas do seu corpo, atiradas e confundidas no Universo? Quando nossa alma necessite de seu corpo feito pó, há-de receber do Senhor força para o recolher do pó da terra.

Foi a lição de um sábio, a palavra de um gênio que tinha fé.

Hoje, por aí ainda se ouve o eco da morte dêsse homem, cuja fama literária encheu todo o mundo e viveu quase um século aureolado de glórias.

DOIS EXEMPLOS: UM SÁBIO E UM ESCRITOR

Um sábio, um grande e genial político foi Benjamim Franklin. Antes de morrer, compôs um epitáfio muito original e belo. Foi êle impressor, em outros tempos. Quis que se escrevesse em sua sepultura assim:

*“Aqui jaz
Entregue aos vermes
O corpo de Benjamim Franklin, impressor,
Como a capa de um velho livro
Cujas fôlhas foram arrancadas
E a douração e o título apagados.
Espera, no entanto, que esta obra não ficará perdida,
Porque há-de reaparecer,
Como êle o crê,
Em nova e melhor edição,
Revista e corrigida
pelo
Autor.”*

É belo! O livro nosso corpo humano. Um dia lhe será arrancada a capa, perderá seu brilho e desaparecerá no túmulo. Porém, há-de reaparecer na ressurreição final em *nova e definitiva edição*, ressuscitado e corrigido por Dues, no esplendor da glória celeste, revisto e corrigido pelo Autor de tôda Vida: *Deus Nosso Senhor*. É um epitáfio cristão na sua originalidade. Os cristãos gravavam nas sepulturas símbolos da ressurreição da carne como a *Fenix*, o *Pavão*, e belos pensamentos recordando que um dia nosso corpo há-de ressuscitar.

Agora, a imprensa muncial reproduziu uma notícia que causou sensação: a morte do grande e genial escritor Bernard Shaw. Este homem

viveu quase um século. Sempre incensado e adorado como um ídolo no mundo das letras. Foi realmente genial. Todavia, que materialista grosseiro e que homem sem fé! Zombou de tudo quanto era sagrado e tinha o dom de nada levar a sério na vida. Zombou e riu muito dos homens e do mundo. Exerceu uma influência intelectual como poucos escritores nos últimos tempos, graças ao seu inegável talento. Pois ao morrer deixa um testamento que é uma lástima e revela toda a sua descrença. Quis zombar também da morte e da eternidade. Declara: *"Desejo que meu corpo seja cremado e suas cinzas misturadas inseparavelmente às de minha falecida esposa colocadas numa urna e espalhadas no jardim de minha residência, on-*

de vivemos 35 anos." Não quis, para os seus funerais, nem cruz, nem qualquer símbolo religioso.

Pois assim se fez. Espalharam-se as cinzas de Bernard Shaw que julgou, em vida, que assim tudo estaria acabado para sempre e deixou ao mundo esta profissão de fé materialista. Que diferença de Newton e de Franklin! Dois gênios que creram como Dante, Pascal, Ampère, Pasteur, Cauchy, Volta e tantos outros, na ressurreição da carne. Estes fizeram alguma coisa pela humanidade e pela ciência. E Bernard Shaw que fez pelo mundo e pela ciência? Escreveu como um gênio. Zombou da vida e dos homens, mas zombará ele agora na eternidade da ressurreição da carne?



Pelo mundo

— Reuniu-se a S. Congregação de Ritos Preparatória, em que foram discutidos dois milagres que se dizem operados pelo Pontífice Pio X e que foram propostos para a sua beatificação.

— O Papa Pio XII abençoou as duas primeiras paróquias motorizadas destinadas às missões, na Itália e no estrangeiro. Compreendendo uma pequena capela e confessionário, o carro dispõe de dormitório para o sacerdote, projetor de cinema para a exibição de documentos religiosos, aparelho de gravação de discos, alto-falante e geradora de eletricidade.

— Convertense ao catolicismo o advogado inglês John Maude, uma das individualidades mais eminentes do Partido Conservador. A conversão de um deputado tão eminente reforçara o prestígio da Igreja Católica no Parlamento Britânico.

— O número de mortos nos acidentes de viação nos primeiros nove meses de 1950, nos Estados Unidos, foi de 24.580. Explica-se esse aumento de desastres pelo número maior de automóveis em circulação, o qual deve ser atualmente de 45 milhões.

— Prosseguem os maus tratos contra os sacerdotes detidos nos campos de concentração da Checoslováquia. Por haver perguntado um sacerdote porque os cães eram alimentados com leite e os velhos com um sucedâneo de café e

porque não se lhes entregava a correspondência, foi brutalmente espancado e fechado durante uma semana num quarto destinado a despejo. São frequentes os casos em que os sacerdotes são espancados durante longas horas.

— Foi apreendido no aeropôrto de Londres um contrabando de 35 quilos de ouro em barra que uma senhora levava em sua bagagem com destino a Bombaim.

— A JOC da Inglaterra fez um apêlo ao Parlamento, pedindo 3 semanas de férias para todos os jovens trabalhadores de menos de 18 anos.

— O jornal jocista "Yonung Worker", da Irlanda, manifesta em diversos artigos estarem muitos operários ameaçados de tuberculose, devido aos péssimos alojamentos.

— As declarações de um pastor anglicano protestando da declaração do dogma da Assunção, o Vaticano respondeu que a festa da Assunção estava introduzida no calendário de Canturburi, que na catedral anglicana de York existe, faz 500 anos, um monumento à Assunção e que desde 1447 permanece a inscrição da Assunção na parte superior do Colégio de Eton, da Inglaterra.

— Comunicam de Zagreb (Ingoslávia) que 80 Religiosas da Misericórdia foram condenadas pelos comunistas a trabalhos forçados.

— Até o presente chegaram a Roma, a pé ou em bicicleta, 8.000 peregrinos do Ano Santo.

— A Exposição de Arte Sacra, de Roma, foi visitada por mais de 100.000 pessoas.

— O "Times", de Londres, dedicou algumas colunas ao Ano Santo. Informa que "Roma foi a casa do mundo" e que a personalidade do Papa Pio XII eclipsa o resto de Roma.

— O governo comunista da Checoslováquia proibiu aos padres a celebração da S. Missa. O povo chama a Oficina de Assuntos Eclesiásticos de "Oficina para liquidação da Igreja católica".

— Para a reconstrução de 8.000 templos e edifícios religiosos destruídos pela guerra, os católicos franceses contribuíram com generosidade, havendo restaurado em poucos meses mais de 500 igrejas.

Visitando uma exposição de arte

O calor era intenso e sobre a cidade se debruçava um céu luminoso, aljofarado de vivas claridades.

Sob um céu tropical se desfazendo em ouro e tecendo arabescos de luz nas praças e nos jardins, rumamos para o alto das Perdizes, onde as árvores pareciam mais verdes, as ruas mais longas, o céu mais azul.

O grande casarão da Universidade Católica abriu-nos as portas acolhedoras e foi lá, à sua sombra amiga, que vivemos uma hora de encantamento, refugiando-nos no salão onde Jesus Fernandez Barrio, o mais jovem catedrático das Escolas Superiores da Espanha, nos surpreendeu com uma notável e magnífica exposição de quadros.

Fernandez Barrio é uma vigorosa afirmação de artista. Seu talento de escol não encontra barreiras e se expande em múltiplas facetas, todas elas aprimoradas.

As águas-fortes que expõe, — uma delas, "Cimborrio de la Seo", premiada com medalha de ouro, — são buriladas como jóias e bastariam para revelar o artista.

Suas aquarelas possuem transparência e leveza. Suas pinturas encantam pelo colorido.

Detemo-nos, maravilhados. Cada tela é um poema, cada quadro uma inspiração!

Os mágicos pincéis do artista desvendam horizontes, aprisionam résteas de luz. São céus que se tingem das mais variadas nuances, ora risonhos, ora calmos, ora tempestuosos; são rios espelhantes, são paisagens tranquilas que se abeiram das molduras e encantam a vista e o coração.

Acercamo-nos, embevecidos.

Que misteriosa beleza transborda daquela "Cabeça de Virgem", que parece fugida de um vitral!

Aquêle recanto de bosque está povoado de sonhos e nele se aninhou a Primavera, com seu cortejo de flores.

Dois interiores de igreja chamam a nossa atenção. São preciosas miniaturas que nos transportam para um ambiente onde há cílios de preces e orações.

Mais além, sobre um fundo esbatido de sombras, onde se delinea fantástica e bela a serra de Guadarrama, surge a "Rocha Negra" em sua selvagem beleza!

E das terras lindas da Espanha, vamos



EXPOSIÇÃO DE ARTE. — Na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo foi inaugurada uma exposição de pintura do Professor espanhol Jesus Fernandez Barrio, Catedrático da Escola Superior de Belas Artes de Santa Isabel de Hungria, em Sevilla. O clichê acima reproduz um grupo apanhado no ato da inauguração, em que aparecem o Eminentíssimo Cardeal Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta ladeado pelo Sr. Cônsul Geral da Espanha e pelo artista Professor Fernandez Barrio, acompanhado de sua exma. esposa. Sra. D. Purita Vasquez de Fernandez Barrio.

acompanhando recantos que o artista immortalizou. A "Entrada do povoado", a "Praça do Grão", "Fregenal de la Sierra", a "Praia de Sitges", "O Pilar"...

" Raios de sol " surpreende pela graça bucólica. " Paisagem zaragosana ", pela delicada interpretação.

Várias vezes premiado pelo Governo espanhol, Fernandez Barrio foi a Marrocos e de lá trouxe quadros de grande valor artístico.

" O Zoco ", " Praça de Xauen ", " Marroquinos " e tantos outros encantam pela originalidade e pela desenvoltura de sua realização.

Continuamos nossa encantadora peregrinação, e verdadeiras obras primas nos enlevam.

As alegorias de Fernandez Barrio são arrojadas e magníficas. Em " Caminhos da vida ", as rochas tomam formas estranhas. Presas à terra, são corpos pétreos, retorcidos; são rostos desesperados, mãos que se alongam numa inútil tentativa.

Como descrever tudo que nossos olhos depararam?

" Sinfonia do bosque " nos transporta para

uma região de sonhos onde, ao som de harpas agrestes tangidas pelo vento, dansam as ninfas, saudando a primavera.

Um " Claustro " em ruínas mostra as paredes que o tempo enegreceu e desperta nossa admiração, mas é diante de um grande quadro, que nos detemos aprisionados.

É um retrato de mulher.

Sobre um fundo misterioso e fantástico, onde se delineiam escondidas e imprecisas figuras, surge um vulto de radiosa beleza.

É a esposa do artista, sua bem amada, sua inspiração!

Tranqüila serenidade brilha em seus olhos, onde, como num poema, ficou prêso um clarão.

" Minha esposa " revela mais do que a arte de Fernandez Barrio. Desvende-lhe o coração!

Abandonamos as salas da Universidade tornando a encontrar, lá fora, a magia do sol e viemos lembrando que São Paulo abriga, venturoso, um grande e magnífico artista.

REGINA MELILLO DE SOUZA

Dramas da Vocação

PE. ESTANISLAU O. LIMA, S.D.S.

Quando eu saí de manhã, o sol já estava de vigia.

E ele estava deitado de supino ali na sargeta. Ébrio! Os transeuntes passavam rápidos. As vezes deitavam-lhe um olhar de compaixão, mas quase sempre de nojo. Ah! se eles soubessem o destino trágico daquela existência amargurada! Ainda na primavera da vida e já lhe murchara toda a aspiração a um viver mais nobre. E o infeliz jazia, insensível ao movimento ao redor, espojado aos raios do sol, que se coavam pelas franças das árvores da alameda, contraída em rictus amargo a boca nauseabunda...

Continuei o meu caminho por aquela rua interminável, que se me tornava cada vez mais tétrica e ensombrada. Mais adiante, postei-me à entrada da bela residência, onde sabia morar uma família amiga, de quem, já anos, não tinha notícias. Veio atender-me a dona da casa. Não a reconheci no momento. Mas ela foi logo exclamando intempestivamente:

— Ah! sr. padre! Viu-o? Perdido desde dois anos!

— De quem fala?

— Dêle, de meu filho, do Juliano!

Esse nome recordou-me mundos de reminiscências. Conhecera Juliano, angélico menino, filho único da família Lacerda. Educado

entre mimos e atenções exageradas em casa, foi mais tarde, pequeno ainda, internado num colégio dirigido por religiosos. Desde então não tivera mais notícias da família nem de Juliano. Imagine-se, pois, minha surpresa e estupefação, ao ver a mãe dêle dirigir-se a mim de modo tão insólito! Perguntei, vexado:

— Mas, que aconteceu? Por que me fala tão estranhamente?

— Então o sr. não sabe de nada? Não sabe que Juliano está perdido?

— Perdido?

— Sim, perdido!

— O que quer dizer com isso?

— Quando Juliano deixou o São Luís e veio para as férias, trouxe consigo grande admiração pelo trabalho abnegado dos religiosos. E já vinha de resolução tomada: explicou ao pai que ia ser padre! Foi uma bomba explodida. Deus dos céus! Este passou-lhe tremenda descompostura. Declarou que não queria ser pai de padre. Que não falasse mais no assunto. E o rapaz cedeu à violência.

— E agora?

— É a vergonha da família. Acostumou-se ao álcool e cada vez que deixa a casa, precisa ser trazido em estado abominável. Quem não quis ser pai de um sacerdote, é agora pai de um ébrio. Acabam de avisar-me que jaz, neste momento, na sargeta da rua...

E a voz correu-lhe, diluída em prantos.

Voltei concentrado. Este quadro tem, em suas pregas, fulgurações tremendas.

Meu Deus! como são tristes as conseqüências de uma vocação tolhida em flor!...



ESCADA SANTA DA BASÍLICA DE
SÃO JOÃO EM LATRÃO

(Do livro
"IGREJAS DE ROMA")

DO BRASIL

PARA AS FESTAS DO NATAL

A Confederação das Famílias Cristãs de São Paulo promoverá a celebração de Natal com uma festa no Pacaembú, no dia 19, à noite, e com a Missa do Galo no pátio do Liceu Coração de Jesus, a ser celebrada pelo Emmo. Cardeal Motta.

HORA DO VERÃO

Os ponteiros dos relógios à hora zero do 1.º de Dezembro avançaram uma hora. Desde esse dia, até à hora zero do 1.º de Abril, vigorará a hora do verão.

HOMENAGEM

A exemplo dos anos anteriores, realizaram-se várias homenagens à memória dos que tombaram na defesa do regime, por ocasião do levante comunista de 1935.

Durante a solenidade feita no Rio, 30 aviões da FAB voaram sobre o cemitério de São João Batista, enquanto 30 alunos das Escolas de Aeronáutica, 30 cadetes do Exército e 30 aspirantes da Marinha montavam guarda junto aos túmulos.

NO "LIVRO DO MÉRITO"

Realizou-se no Palácio do Catete a cerimônia da entrega do diploma conferido pelo sr. Presidente da República a D. Teolinda Junqueira,

por seus relevantes serviços às causas sociais. É a primeira mulher a ser inscrita no "Livro do Mérito".

MONS. F. LOPES DE ARAUJO

Faleceu em Barbacena essa veneranda e ilustre figura do clero mineiro. Fôra Vigário da Barbacena durante 30 anos, e por dois anos presidente da Câmara da mesma cidade.

BODAS DE OURO

Os Irmãos Maristas do Sul do Brasil festejaram as suas Bodas de Ouro com diversas solenidades, sendo acompanhados pela população de Uruguaiana e pelas autoridades civis e militares.

ÚLTIMA PEREGRINAÇÃO

Com destino a Roma partiu do Rio de Janeiro a derradeira peregrinação brasileira do Ano Santo, para assistir ao encerramento do mesmo. Depois de ficarem 25 dias na Europa, os peregrinos embarcarão, de volta, no dia 29 de Dezembro.

—c— Muita gente pode comprar o céu, por metade do trabalho que lhe custa o inferno. — (São Tomás Morus.)

Consultório Popular

P. 1.740.* — *Estando eu doente e não podendo ir à igreja, posso ouvir a Missa pelo rádio?* — T. F.

R. — Ao ensejo da sua pergunta, aliás já respondida outras vezes pelo Consultório, aproveito para responder a muitas outras pessoas. Quem ouve Missa pelo rádio não cumpre o preceito de ouvir Missa nos domingos e dias santos. O preceito não é o de ouvir Missa, mas *assistir*. Portanto, quem ouve pelo rádio não cumpre o preceito. Quem não pode assistir à Missa, faz muito bem ouvindo-a pelo rádio. Como as irradiações da Santa Missa freqüentemente são acompanhadas de piedosas reflexões, é de se aconselhar mesmo às famílias cristãs que liguem o rádio para ouvir essas irradiações, dando assim até às audições dominicais um caráter de religiosidade. É evidente que todos os locutores que irradiam Missas e outras funções religiosas devem ser católicos de reconhecida vida exemplar e que nas irradiações mantenham atitudes dignas dos atos em que tomam parte. Todos os programas de caráter religioso devem obedecer a este mesmo critério e devem estar sujeitos ao controle da Autoridade Eclesiástica.

* * *

P. 1.741. — *Tendo lido num jornal do Rio que Ruy Barbosa falara mediunicamente e dissera que o maior mal da humanidade é a falta de humildade e por isso Nosso Senhor ensinara ser mais fácil entrar um elefante pelo fun-*

do de uma agulha do que um rico no reino dos céus, quisera ouvir o seu parecer sobre o assunto. — G. F. M.

R. — Pobre Ruy Barbosa! Onde o foram meter! Ruy, cognominado "Águia", agora "baixando" em antros espíritas... Não acredite nessas afirmações tolas de espíritas. Já se vê logo que isso vem de espíritas e não do iluminado espírito de Ruy Barbosa. Ruy jamais confundiria um camelo com um elefante!

* * *

P. 1.742.* — *Lendo a vida de São Vicente de Paulo, achei que ele foi ordenado com 19 anos. Isso afeta a santidade da Igreja?* — A. P. S.

R. — Isso não afeta em nada a santidade da Igreja. A Igreja estabelece atualmente como idade mínima para a ordenação sacerdotal a de 24 anos completos, mas, tratando-se de lei eclesiástica, é sempre possível a dispensa. Se alguém, fingindo dolosamente, conseguir ordenar-se sem dispensa antes da idade canônica, cometerá pecado mortal, mas a ordenação será válida. O culpado poderá ser punido, mas a culpa de um particular, mais ainda quando se trata de leis eclesiásticas e não de leis divinas, não afeta a santidade da Igreja universal.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).

PORMENORES SÔBRE A EXPULSÃO DE MOSCOU DO SACERDOTE FRANCÊS PE. JEAN DE MATHA THOMAS

É já do conhecimento público a saída de Moscou do único sacerdote católico que ali se encontrava com a missão de assistir aos católicos das representações diplomáticas estrangeiras. Mas vale a pena conhecer alguns pormenores que antecederam a expulsão daquele sacerdote, segundo lemos na revista espanhola "Ecclesia".

Em certa ocasião, o Pe. Thomas recebeu um protesto das autoridades russas por — diziam — não ter entregado a lista dos vinte homens que deviam formar o conselho administrativo da sua paróquia de São Luís Rei da França.

O sacerdote respondeu que tinha enviado a lista imediatamente depois da sua chegada (1947) e que nela constavam os nomes de todo o corpo diplomático estrangeiro que freqüentava a igreja. Por sua vez, os moscovitas insistiram que nada tinham recebido, acrescentando que, além disso, da tal lista deviam fazer parte cidadãos russos.

Seguidamente, as autoridades de Moscou organizaram a sua própria lista e privaram o sacerdote de toda a jurisdição sobre a igreja, tirando-lhe as chaves.

Desde então teve o Pe. Thomas de esperar sempre que lhe abrissem a porta do templo.

Um ano depois, chegou a Moscou um suposto sacerdote lituano chamado Butorovich Idamovich, segundo dizia, enviado pelo Bispo de Riga, cujas credenciais, afirma o Pe. Thomas nunca entregou. Então o ministério dos cultos nomeou Butorovich pároco de São Luís.

Desde aquela data o sacerdote francês só exercia o seu ministério quando o "padre" lituano lho permitia. Nunca mais ouviu de confissão qualquer cidadão russo, nem oficiou em seus casamentos ou funerais.

Seguidamente foi-lhe negada a autorização da residência, recebendo ordem de abandonar o país.

NO JARDIM

A espôsa: — Olhe, Artur, estas roseiras já têm botões.

O marido, com um suspiro: — É verdade! São mais felizardas que as minhas camisas, que não os têm...

Como foi salva a catedral de Coutances das iras dos bandos de Hitler

O Bispo da diocese francesa de Coutances, Mons. Louvard, acaba de ser promovido a um alto grau da Legião de Honra.

Quis essa honrosa mercê premiar a valentia, a coragem e o patriotismo com que o Prelado salvou a sua catedral e a sua cidade episcopal de serem arrasadas pelas bombas alemãs na última guerra.

*

Em 17 de Junho de 1940, a cidade de Coutances viu entrarem nos seus muros as tropas de Hitler.

Dias depois, quando os nobres do Capítulo da catedral iam a entrar no templo para a recitação do Ofício capitular, quatro soldados de Hitler, armados até aos dentes, apresentaram-se e exigiram a chave da torre da catedral.

— Tem-na o Bispo, foi a resposta. Vão pedir-lha.

Avisado, o Prelado desceu imediatamente do seu Paço ao encontro daqueles emissários do comando alemão. Já então a eles se juntara um oficial.

— Tem uma linda catedral, sr. Bispo...

— O que não é motivo para ser bombardeada... E, no entanto, é a sorte que a espera, e a cidade, se os senhores instalarem na torre um posto da "D. C. A.". Protesto contra isso e opôr-me-ei por todos os meios.

O oficial partiu.

Horas depois o Bispo era avisado de que

outro oficial alemão vinha "buscar a chave da torre da catedral".

— Responda-lhe que ficou assente que ninguém lá subiria, respondeu o Prelado.

Então viu-se o oficial entrar, com uma desfaçatez estranha, no próprio gabinete de trabalho do Bispo.

— Não estamos habituados, na França, a uma tal impertinência...

— É que, Monsenhor, não pretendemos colocar na torre a "D. C. A.", mas unicamente um posto geodésico.

— É o mesmo, para o efeito de os ingleses bombardearem a catedral e a cidade...

O oficial respondeu ao Prelado:

— E se usássemos a fôrça?

— Pela fôrça? Então o que é a vossa apreçoada civilização, a vossa cantada "Kultur"?

O oficial saiu, saudando cortezmente... o "senhor Bispo"...

*

A bela catedral medieval de Coutances lá continua a dominar a campina verdejante, grandiosa na majestade que lhe emprestou o Bispo seu construtor, no século XI, o grande Godofredo de Montbray, e o povo está agradecido ao Bispo corajoso, Mons. Louvard, que a salvou de ser destruída.

Assenta bem na sua batina episcopal de honrado Prelado e filho da França, dêste velho de 92 anos, a Legião de Honra, a cobrir um peito que continua a bater por Deus e pela sua Pátria estremecida.



AFRICA — Uma grande tinturaria. Os tecidos são colocados em poços de lama misturada com índigo.

NOTICIÁRIO

200 mil trabalhadores de Cuba pedem ao Governo a dissolução do partido comunista

O mais poderoso sindicato de Cuba é a Federação Nacional de Trabalhadores Açucareiros que conta duzentos mil filiados. Esta Federação pediu ao governo pura e simplesmente a dissolução do Partido Comunista (Partido Socialista Popular).

O primeiro Bispo coreano peregrino do Ano Santo

No dia 20 de Maio chegou a Roma Sua Exa. Mons. Paulo Ibo, Vigário Apostólico de Séoul (Coréia). Mons. Ibo é o primeiro sacerdote coreano chamado à honra do episcopado em 10 de Novembro de 1942 e o primeiro bispo coreano, que vem a Roma em visita "ad limina".

Ao partir de Séoul em 15 de Maio, S. Exa. Mons. Ibo foi saudado no aeródromo por várias centenas de pessoas, das quais muitas não hesitaram em percorrer a pé os 20 quilômetros que separa a cidade do campo de aviação.

No mesmo avião tomou também lugar um grupo de peregrinos do Ano Santo, representantes dos católicos da Coréia e uma irmã coreana da Congregação de São Paulo de Chartres, que se dirigia à França para aí continuar os seus estudos.

Religiosas médicas-missionárias

Uma das últimas obras empreendidas pela missão católica da província de Calabar (Nigéria) é um centro feminino de educação pre-matrimonial, fundado em Use Abat (Iliana). À frente dêle estão as Religiosas Médicas Missionárias de Maria (Irlandesas).

Diariamente fazem visita aos doentes da região, e os casos mais graves são tratados no hospital de São Lucas, que elas dirigem em Anua (Uyo).

Durante um só mês trataram 1.182 doentes nas diversas clínicas do seu hospital.

Atualmente, estão construindo outro hospital, para mulheres e crianças, em Uro Akpan.

Sessenta mil índios num Congresso Eucarístico

Na cidade de Quexaltenanga, na Zona montanhosa e pitoresca da Guatemala, realizou-se um Congresso Eucarístico em que participaram mais de 30 povos indígenas em número de 60 mil pessoas.

Presidiu o Arcebispo da Guatemala, Mons. Mariano Rossel Arellano, que fechou a cerimônia com um discurso impressionante.

Praia da Ação Católica

Na diocese de Valência está funcionando em Benimar a praia da Ação Católica, sob os auspícios do Prlado Diocesano e dos Organismos da A. C.

Naquela praia, cujo objetivo é fácil de adivinhar, reinam as normas da moralidade cristã absolutamente garantidas.

A beneficência na Alemanha

Na sua reunião anual a "Charitasverband" (Sociedade Nacional de Beneficência Católica) revelou que em dois anos distribuiu 20 milhões de toneladas de alimentos, roupas e medicamentos por meio de vinte mil centros de auxílio, que compreendem hospitais, sanatórios, jardins-infantis, cantinas escolares. Dêstes auxílios beneficiaram especialmente milhares de refugiados e pessoas abandonadas, que tantas existem na Alemanha desde que terminou a guerra.

Um chefe de tribu indiano converte 16 dos seus súditos

A 5 de Junho de 1640, o "imperador dos índios" *piscataway*, Kittamaquund, foi batizado próximo do local onde hoje está situada a vila de Morganza (Maryland) nos Estados Unidos.

Trezentos anos depois, 16 novos convertidos foram conduzidos à fé pelo chefe da tribo de Morganza, descendente de Kittamaquund.

Capela-automóvel

O Bispo de Valparaíso, Mons. Rafael Lira Infante, abençoou uma capela-automóvel destinada a servir os católicos da costa e do interior, aos domingos e dias santos.

Foi reaberta ao culto a igreja de Santa Brígida, em Liverpool

Com os repiques do seu grande sino, o maior do Norte da Inglaterra, foi reaberta ao culto a igreja de Santa Brígida, em Liverpool, destruída por uma bomba em Maio de 1941, morrendo então 20 pessoas e ficando 50 gravemente feridas.

A TALHO...

Um gracioso, querendo fazer espírito perto de um sacerdote, exclamou:

— Se eu tivesse um filho idiota, havia de fazê-lo padre...

Ouvindo isto, respondeu o sacerdote com toda bonomia:

— Pois já teu pai não era da mesma opinião...

NA AULA

O professor de zoologia está dando uma explicação sobre mamíferos fósseis e vendo que nenhum dos alunos presta atenção, brada encolerizado:

— Senhores, já é demais! Nem olham para mim. Assim é impossível formarem uma idéia de que era um megatério (preguiça gigante de tempos antediluvianos).

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (6)



Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

CAPÍTULO VII

No dia seguinte, Laurita levantou-se pelas seis horas da manhã.

Fazia um dia bellissimo: o céu completamente azul, ruborizado apenas, na linha do horizonte, pelos raios do sol que já se faziam sentir.

Depois de vestida, a moça abriu a janela do seu quarto e deitou a cabeça para fora, a fim de apreciar a natureza.

Nisto, em que seus olhos percorriam o pátio e o vasto jardim, divisa um vulto apoiado em uma bengala, caminhando lentamente por entre as alamedas.

— Ah! deve ser o sr. Carlos! exclamou Laurita. Ele faz um passeio matinal.

E, por alguns minutos, sua vista acompanhou o velho. Quando ele se sumiu por entre as folhagens, Laurita também saiu da janela e, em seguida, do quarto, para começar o seu trabalho.

Momentos depois, após o café dos donos da casa, aos quais fôra apresentada pela primeira vez como a nova copeira, Laurita iniciou suas obrigações cotidianas, executando serviços a mando de Clemência.

Pela tarde daquele mesmo dia, depois do jantar e de já estar tudo em ordem, Laurita teve licença de passear pelos jardins do palacete, para de se distrair um bocado.

Andou por várias alamedas, examinando as flores, das quais era grande apreciadora; observando os variados desenhos formados por múltiplos pés de ficus, que ladeavam os passeios do jardim; enfim, admirando a natureza em seu máximo esplendor. Em dado momento, depara, sentado num dos bancos de pedra, com o neto do sr. Carlos, o qual conhecera pela manhã, à hora do café.

Ao vê-lo, Laurita fez menção de voltar, julgando que não fôra percebida; no entanto, Luís, dirigindo-se a ela, disse-lhe:

— Pode se aproximar, Laurita. Não tenha receio.

E como que para animá-la, pois a moça de-

monstrava constrangimento, Luís continuou, em tom liberal:

— Vejo que você também aprecia a natureza...

— Ó! muito, senhor; principalmente como esta que se observa daqui.

— Que tem esta demais, Laura?

A moça não respondeu: apenas sorriu.

— Compreendo, continuou Luís; há certas coisas que nos causam tais impressões, que não podemos defini-las. Qualquer particularidade, às vezes um nada, produzem em nossa alma impressões tais, nunca anteriormente sentidas. Não acha que é assim, Laura? indagou o estudante, fitando a moça de certa maneira que, bem observada, dava muito a compreender.

Laurita percebeu isso e, perturbando-se um pouco, fez menção de retirar-se. No entanto, Luís, impedindo-a, exclamou:

— Não se incomode, Laura; de vez em quando costume dissertar desta maneira, para não perder o hábito. Gosto muito de filosofar, cuja ciência, em seus conceitos e princípios, muito me distraem.

— Quer dizer, então, que o senhor envereda por um caminho completamente oposto ao da sua carreira? — aventurou Laurita, mais tranqüila.

— Você tem razão, Laura. No entanto, não se pode deixar de exprimir o que sente o coração, quando qualquer coisa o influencia de uma maneira mais ou menos insistente, deixando-nos o espírito à mercê de suas vontades.

Laurita não compreendeu bem o que Luís queria dizer, mas pela fisionomia do moço percebeu quais as intenções de Luís, qual o sentido de todo aquêlê arrazoado; por isso, embaraçada, volveu:

— Meu caro senhor...

— Ó! interrompeu Luís, não quero que me trate assim; é demasiado severo... Luís apenas, pois somos da mesma idade, não é assim?

Laurita, mais perturbada ainda e, diga-se de passagem, mais encantadora pelo afogueado que lhe inundava as aveludadas faces, sorriu, respondendo:

— Pois bem, sr. Luís...

— Outra vez, Laura?... "Senhor" não, volveu o moço; quero vê-la tratar-me apenas de "Luís".

— Mas... balbuciou a moça, sem coragem de alegar a sua condição de criada.

— Nem mas, nem menos! tornou o estudante.

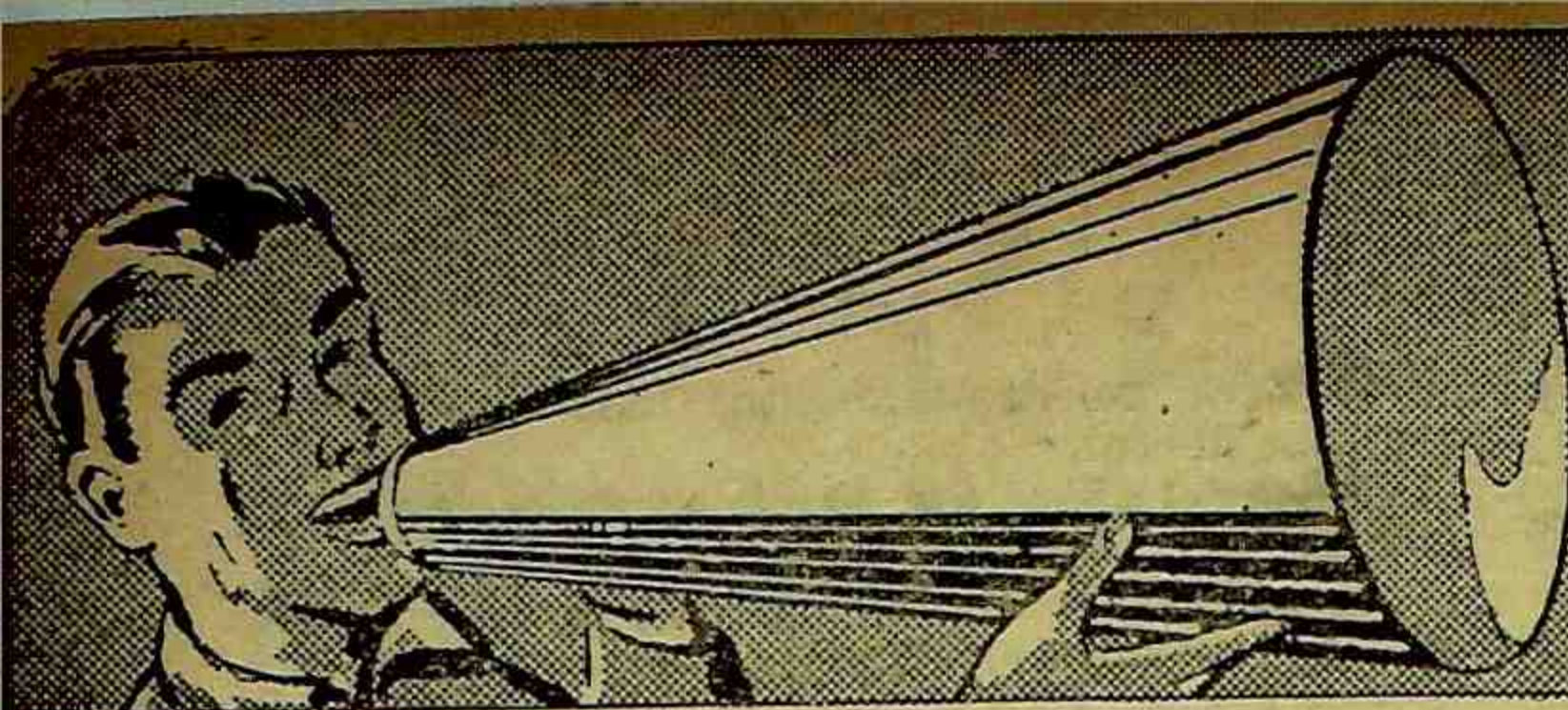
— Está bem, Luís — tartamudeou Laurita, extremamente contrafeita. Como ia dizendo... não, não, desculpe-me, Luís, não posso mais entreter êste diálogo: está na hora do serviço.

— Ainda tem o que fazer, Laura? perguntou o jovem, querendo deter a moça por mais tempo.

— Sim, respondeu ela, retirando-se numa atitude de quem fôra chamada.

É que Laura havia percebido Clemência a observá-la, de trás de uns abetos, e a dirigirlhe um olhar inexprimível, como que desaprovando a sua atitude com respeito ao jovem.

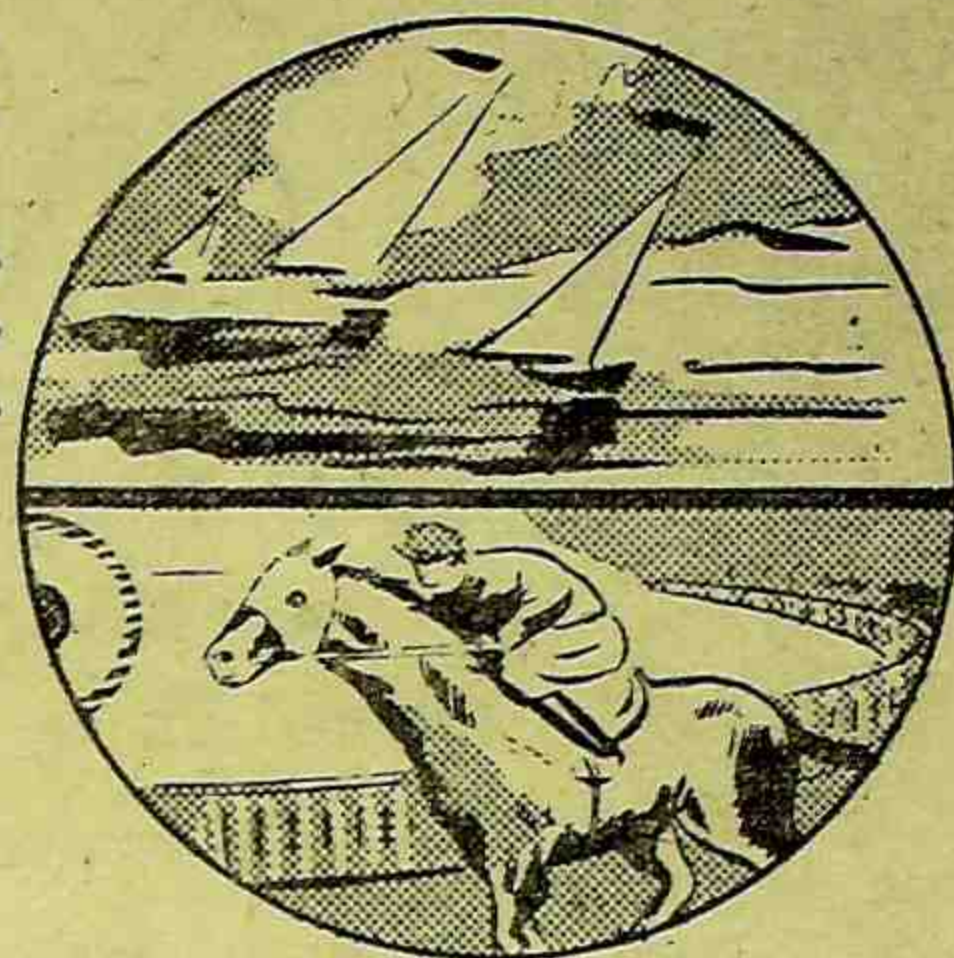
(Continua)



LUNETAS E BINOCULOS AMERICANOS

Binóculos ao alcance de todos. Sensacional oferta da DINAL para o interior. Faça HOJE MESMO o seu pedido e pague quando receber.

Oferta nunca vista! Um telescópio americano, todo de alumínio, à prova d'água e de humidade. Três divisões! Aumento de seis vezes, com largo campo visual! Ideal para todos os esportes

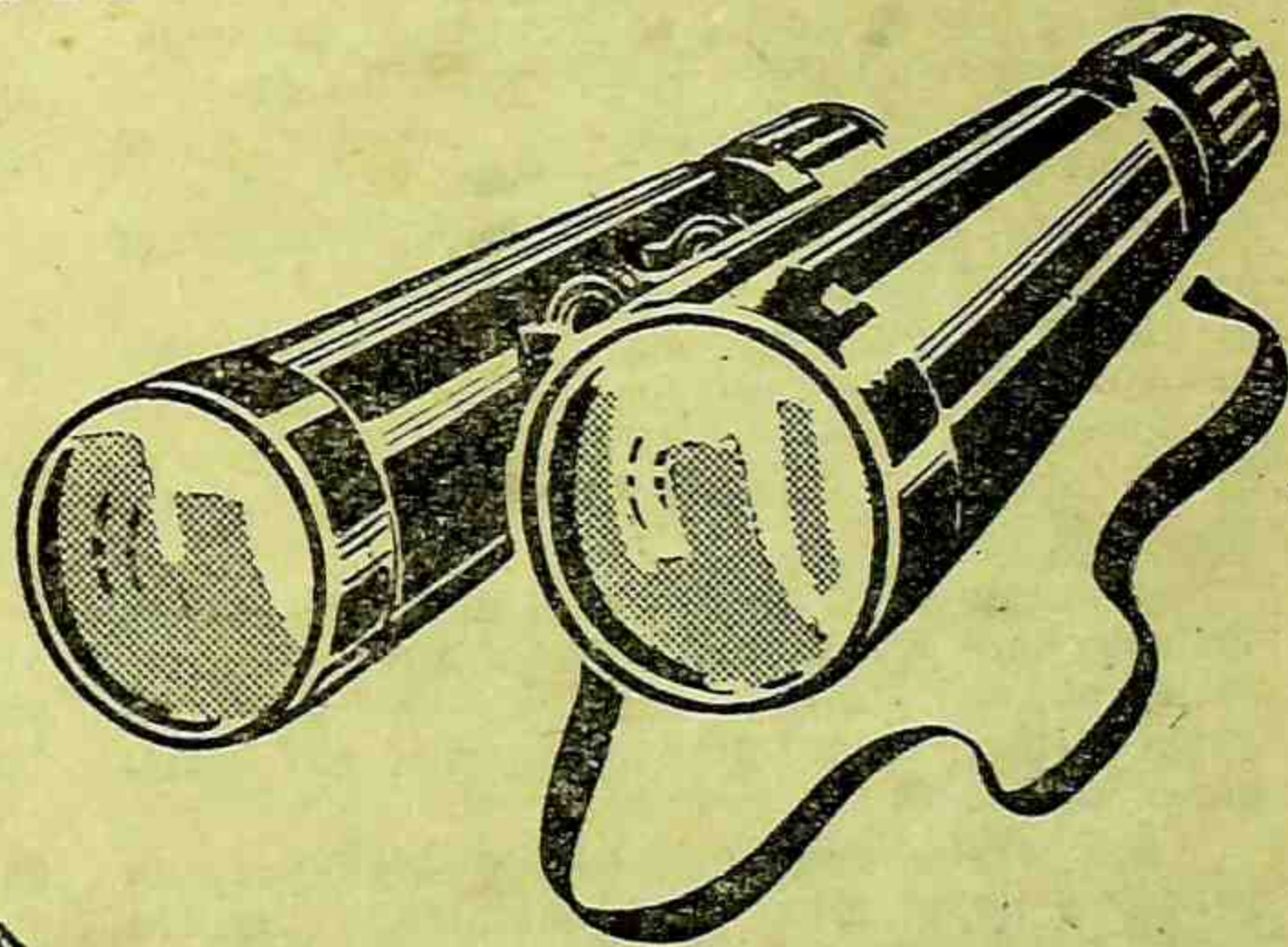


NÃO MANDE DINHEIRO!
Remessas para todo o país pelo Serviço de Reembólso Postal.



cr. \$ 90,-

Notável alcance! Graduação individual! Finíssimo jôgo de lentes! Extra-leve! Os modernos binóculos americanos "Colúmbia", de matéria plástica, constituem uma instrutiva diversão a todo o momento. Faça ainda hoje o seu pedido



cr. \$ 130,-



GRAFIX

DINAL Distribuidora Nacional Ltda

— a serviço do interior —

R. Cons. Furtado, 742 - Fone 6-3376 - End. Tel. "Superdinal"

C. Postal. 206-A - SÃO PAULO